Relatório de Gestão

2009

(Continuação)

Funções Gerais

1. FUNÇÕES GERAIS

1.1 SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1.1.1. ADMINISTRAÇÃO GERAL

1.1.1.1 EDIFÍCIOS E IMÓVEIS

OBRAS EM CURSO

	DESIGNAÇÃO	DIVISÃO	FREGUESIA	OBSERVAÇÕES
1.1.1.101 08	**REPAR. E BENEF. EDIFICIOS CAMARÁRIOS**			
	REPARAÇÃO GERAL DA COBERTURA DA CASA DA CULTURA DA QTª DA FONTE	DCME	APELAÇÃO	
	PAVIMENTAÇÃO DAS OFICINAS MUNICIPAIS - ZONA DAS OFICINAS AUTO	DCME	CONCELHO	
1.1.1.119	**PAVILHÃO DE MACAU - ACABAMENTO INTERIORES**			
	PAVILHÃO DE MACAU - FECHO DO ESPAÇO VAZADO DO PAVILHÃO DE MACAU	DCME	CONCELHO	

OBRAS CONCLUIDAS

	DESIGNAÇÃO	DIVISÃO	FREGUESIA	OBSERVAÇÕES
1.1.1.1 01 08	**REPAR. E BENEF. EDIFICIOS CAMARÁRIOS**			
	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PÚBLICAS EM LOURES "REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES"	DCME	LOURES	CONCLUIDA
	FACHADA DA BASILICA DE S. PAULO - PARQUE CIDADE DE LOURES	DCME	LOURES	CONCLUIDA
	CASA DO ADRO - EXECUÇÃO DE IMPERMEABILIZAÇÃO NA SALA DO GPE	DCME	CONCELHO	CONCLUIDA
	GABINETE DE APOIO À VITIMA - OBRAS DE ADPATAÇÃO E REMODELAÇÃO NA QTª DO PATRIMÓNIO - LOTE 14 - R/C (GARSE)	DCME	SACAVÉM	CONCLUIDA
1.1.1.1 19	PAVILHÃO DE MACAU - ACABAMENTO INTERIORES	DCME	LOURES	CONCLUIDA

OBRAS DE ADMINISTRAÇÃO DIRECTA MAIS RELEVANTES

DESIGNAÇÃO	FREGUESIA
PATRIMÓNIO	
REPARAÇÕES DIVERSAS NO EDIFICIO DA FREDERICO TARRÉ - DADM, DPM E DMH	CONCELHO
REPARAÇÕES DIVERSAS NO REFEITÓRIO MUNICIPAL	CONCELHO
REPARAÇÕES DIVERSAS NAS OFICINAS MUNICIPAIS	CONCELHO
REPARAÇÕES DIVERSAS NA RUA DOS COMBATENTES DA G. GUERRA N.º 6 N.º 2 - GABINETE DE AUDITORIA	CONCELHO
REPARAÇÕES DIVERSAS NA QUINTA DO CONVENTINHO	CONCELHO
ADAPTAÇÃO DA EB1 N.º1 DE LOURES PARA INSTALAÇÃO DA NOVA UNIVERSIDADE SÉNIOR	LOURES
REPARAÇÕES DIVERSAS NO GIL NA B.º DA QUINTA DAS SAPATEIRAS	LOURES
REPARAÇÕES DIVERSAS NA QUINTA S.JOSÉ	SACAVÉM
REPARAÇÕES DIVERSAS NO PARQUE URBANO DE SANTA IRIA DE AZOIA	ST.ª IRIA DE AZOIA
REPARAÇÕES DIVERSAS NO CASTELO DE PIRISCOXE	ST.ª IRIA DE AZOIA
REPARAÇÕES DIVERSAS NA SECÇÃO ADMINISTRATIVA DE S. JOÃO DA TALHA	S.JOÃO DA TALHA

1.1.1.2. MATERIAL DE TRANSPORTE

TRANSPORTES

Existem 2 Parques de Viaturas:

- Parque de Autocarros e Viaturas Ligeiras
- Parque de Máquinas e Viaturas Diversas

PARQUE DE AUTOCARROS E VIATURAS LIGEIRAS

Este parque faz a gestão de três tipos de viaturas: Autocarros e Viaturas Adaptadas, Carrinhas de 9 Lugares e Viaturas Ligeiras de 5 Lugares.

Os autocarros para além do apoio às acções da Câmara, dão apoio às escolas nas visitas de estudos e outras actividades, dão apoio a todo o movimento associativo do Concelho. Refira-se que cinco dos sete autocarros são rapidamente adaptáveis ao transporte de deficientes, executando por isso vários transportes com estas características. As viaturas adaptadas fazem o transporte escolar de deficientes e dão apoio a diversas actividades, organizadas pela câmara ou não, desenvolvidas para pessoas portadoras de deficiências. O conjunto destas viaturas executa anualmente cerca de 2.300 transportes.

As viaturas ligeiras de nove lugares são cedidas com motorista e respondem, essencialmente, às necessidades da estrutura da Câmara, dando também apoio ao movimento associativo. Realizam cerca de 15.000 transportes anuais.

Quanto às viaturas de cinco lugares, umas estão distribuídas aos gabinetes de modo a corresponderem às necessidades básicas, rotineiras e imediatas destas unidades e outras estão concentradas, numa pool, nas oficinas, e são afectas diariamente no âmbito de requisição electrónica feita pelos vários serviços.

PARQUE DE MÁQUINAS E VIATURAS DIVERSAS

Este parque faz a gestão de todas as máquinas e viaturas pesadas de obra, fazendo a cedência das mesmas aos vários serviços da Câmara, sempre com motorista. Faz ainda a gestão das varredoras mecânicas, dos carros de lavagem das ruas, bem como de várias viaturas de caixa aberta. As viaturas são cedidas com o próprio motorista. Estas cedências são planeadas semanalmente.
O sector tem os seus próprios motoristas, e é responsável pela gestão das reparações, manutenções e inspecções de todo o seu equipamento.

FROTA DE VIATURAS E MÁQUINAS

No decorrer deste ano deu-se continuidade ao trabalho de renovação da frota. Dos vários sectores apenas a frota de pesados e máquinas não foi renovada, mas mesmo assim, recorrendo-se ao "aluguer de longa duração", foi possível dar-se uma resposta eficaz às necessidades da Câmara, tendo-se posto cobro a longos períodos de imobilização deste tipo de equipamento e as baixas rentabilidades.

AQUISIÇÃO DE NOVAS VIATURAS

As aquisições de viaturas e respectivas retomas, em 2009, foram as seguintes:

Nº de Viaturas Adquiridas	Nº de Viaturas Alienadas	Saldo
78	-74	4

RENOVAÇÃO DA FROTA DE AUTOCARROS E VIATURAS ADAPTADAS

Em 2009 deu-se também continuidade a renovação da frota de autocarros, adquirindo-se mais 1, também convertível em autocarro adaptado para o transporte de deficientes até 8 cadeiras de rodas.

Foi também recepcionado um mini-bus de 17 lugares convertível para transporte de deficientes em 4 cadeiras de rodas.

Assim a frota de autocarros e viaturas adaptadas, passou a ser constituída por:

- 5 Autocarros de 55 lugares
- 1 Autocarro de 51 lugares
- 1 Autocarro de 39 lugares
- 1 mini-bus adaptado de 17 lugares
- 1 viatura ligeira adaptada de 9 lugares

1.1.1.4. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

HIGIENE E SEGURANÇA, SAÚDE OCUPACIONAL E ACÇÃO SOCIAL

PROGRAMA 1
PROMOÇÃO DA SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR DOS TRABALHADORES
Objectivos:

➢ Contribuir para o desenvolvimento do potencial de saúde e bem-estar dos trabalhadores e promover a sua participação activa na melhoria das condições de trabalho.

Projecto 1

Participação dos responsáveis municipais de segurança, higiene e saúde no trabalho, dos trabalhadores e seus representantes

Objectivos:

➢ Promover a participação dos responsáveis da segurança, higiene e saúde de acordo com o Regulamento Municipal de SHST;

➢ Fornecer informação e formação aos trabalhadores de forma a que se tornem mais aptos para lidar com os factores de risco relacionados com o trabalho as condições de trabalho e os estilos de vida;

➢ Incrementar a participação dos trabalhadores e seus representantes capacitando-os para intervir na melhoria da sua segurança e bem-estar no trabalho;

➢ Aumentar a informação dos trabalhadores de forma a adquirirem comportamentos saudáveis.

Acções	Realizado	Responsável
1. Informar e sensibilizar os responsáveis municipais das unidades orgânicas, chefias intermédias e população laboral operária sobre SHST;	1.1 No âmbito da sinalização do **Dia Nacional da Prevenção e Segurança no Trabalho (28 Abril)**, realizaram-se **5** acções de divulgação, destinadas a assistentes operacionais: **27 Abril**: DÁguas e DEsgotos (SML), DZV, DLU e BSF (CML) – 71 participantes **28 Abril**: DCC (SML), DCME, DIM e AST (CML) – 126 participantes **29 Abril**: 11h – DRS (SML) – 80 13h – DRS (SML) – 80 23h – DRS (SML) – 80 participantes	DHSSOAS
2. Promover a formação de trabalhadores municipais.	- Organizar cursos e promover a formação.	AHST

- No âmbito da pandemia da Gripe A:
  - Realização de diversas acções de sensibilização/informação no âmbito da Gripe A.
  - Elaboração de Informações diversas.
  - Elaboração do Plano de Contingência da Gripe A da DHSSOAS.
  - Elaboração da estrutura do Plano de Contingência da Gripe A – sectoriais.

- Organização e realização de 12 (doze) sessões de sensibilização/informação no âmbito da gripe A, em horário diurno e nocturno, destinadas a trabalhadores com a categoria de assistentes operacionais, abrangendo 464 (quatrocentos e sessenta e quatro) trabalhadores.
- Colocação de 100 dispensadores e distribuição de 55 embalagens de 300ml, com solução anti-séptica, nas instalações da CML e SML nos dias 21, 23, 26, 27, 28, 29, 30 de Outubro e 02, 03, 04 e 06 de Novembro.
- Realização de diversas alterações ao Plano de Contingência Municipal da Gripe A
- Análise dos diversos Planos de Sectoriais no âmbito da gripe A, elaborados pelas unidades orgânicas
- Realização de diversas alterações ao Plano de Contingência Municipal da Gripe A.
- Análise dos diversos Planos de Sectoriais no âmbito da gripe A, elaborados pelas unidades orgânicas.
- Reuniões de esclarecimento sobre os Planos de Contingência Sectoriais com alguns elementos do Grupo de Intervenção dos mesmos.

PROGRAMA 2
PROTECÇÃO DA SAÚDE DOS TRABALHADORES

Objectivos:

➢ Prevenir as doenças profissionais e as relacionadas ou agravadas com o trabalho;

➢ Contribuir para a redução da morbilidade por outras patologias.

Projecto 1
Vigilância da saúde dos trabalhadores

Objectivos:

➢ Avaliar a saúde e as aptidões físicas e psíquicas dos trabalhadores antes da sua inserção nos postos de trabalho, tendo em vista as respectivas tarefas e as condições de trabalho em que vão laborar;

➢ Identificar e avaliar os efeitos sobre a saúde dos trabalhadores resultantes da exposição aos factores de risco relacionados com o trabalho e as condições de trabalho.

Acções	Realizado	Responsável
1. Realizar exames de vigilância de saúde de acordo com a legislação específica, tendo em conta os factores	1.1 Realizaram-se 59 exames de admissão. 1.2 Realizaram-se 1473 exames periódicos de vigilância de saúde aos trabalhadores da	SSO

de risco a que os trabalhadores estão expostos;	Câmara Municipal e Serviços Municipalizados: 1.3. Realizaram-se 1540 exames de enfermagem no âmbito da vigilância de saúde.	
2. Realizar exames de avaliação psicológica aos candidatos a trabalhadores municipais.	2.1 Realizaram-se 33 exames de avaliação psicológica. 2.2 Realizaram-se 24 reavaliações a todos os trabalhadores, após 6 meses de serviço.	Psicologia
3. Realizar exames auxiliares de diagnóstico de acordo com protocolos definidos.	3.1 Efectuaram-se 384 audiogramas, 612 ECG.'s, 1392 testes de visão, 150 análises toxicológicas, 4 avaliações de monóxido de carbono, 147 avaliações de etanol, 9 dinamometrias, e 12.621 análises clínicas.	SSO
4. Registar e tratar informaticamente a informação médica, psicológica e de enfermagem resultante da observação dos trabalhadores.	4.1 Informatizaram-se as fichas clínicas dos trabalhadores observados, incluindo as nosologias de acordo com a 10ª Classificação Internacional das Doenças (10ª CID-OMS).	SSO
5. Solicitar consultas de várias especialidades.	5. 1 Encaminharam-se os trabalhos sempre que necessário.	SSO

Projecto 2

Adequação profissional

Objectivos:

- Ajustar o trabalho aos trabalhadores principalmente dos que apresentam limitações físicas e/ou psíquicas;
- Contribuir para a melhoria do bem-estar dos trabalhadores.

Acções	Realizado	Responsável
1. Avaliar a aptidão física e psíquica dos trabalhadores com limitações ou incapacidades para o exercício das suas funções, bem como a repercussão do trabalho e das suas condições na saúde e bem-estar desses trabalhadores.	1.1 Realizaram-se 405 exames ocasionais de vigilância de saúde solicitados pelas chefias das unidades orgânicas, pelos técnicos de serviço social da CML e SML, pelos trabalhadores, pelos técnicos do SSO ou após o regresso ao trabalho por ausência superior a 30 dias por doença ou acidente.	Equipa de Medicina do trabalho
2. Emitir pareceres médicos sobre a aptidão dos trabalhadores, as eventuais restrições para algumas tarefas e as outras funções que os trabalhadores poderão desempenhar quando inaptos.	2.1 Emitiram-se as respectivas fichas de aptidão com pareceres dos médicos do trabalho após a realização de todos os exames de saúde.	Equipa de Medicina do trabalho

Projecto 3

Prevenção da Diabetes Mellitus e suas complicações

Objectivos:

- Melhorar o acesso dos trabalhadores diabéticos aos cuidados de saúde;

- Reduzir as complicações da Diabetes Mellitus;
- Promover o auto-cuidado;
- Diminuir o número de novos casos de Diabetes Mellitus.

Projecto 4

Controlo da hipertensão arterial e dislipidémias

Objectivos:

- Melhorar o acesso dos trabalhadores com patologias cardiovasculares aos cuidados de saúde;
- Prevenir as doenças cardiovasculares e suas complicações.

Projecto 5

Intervenção na área da saúde mental

Objectivos:

- Assegurar o conjunto de cuidados essenciais de saúde mental;
- Prevenir as doenças mentais e as suas complicações;
- Promover o bem-estar dos trabalhadores.
    - Exemplo: Realizaram-se 306 consultas de psicologia e 4 avaliações psicológicas com emissão de relatório, a pedido dos trabalhadores ou por iniciativa dos técnicos do SSO.

Projecto 6

Prevenção do cancro da mama

Objectivos:

- Contribuir para o diagnóstico precoce do cancro da mama nas mulheres trabalhadoras.

Projecto 7

Prevenção da Osteoporose

Objectivos:

- Contribuir para a prevenção e diagnóstico precoce da osteoporose.
    - Exemplo: Realizado rastreio de prevenção da osteoporose no sexo masculino, onde foram enviadas cerca de 1417 convocatórias, entre elas 347 foram para os aposentados. Compareceram 541 voluntários para o rastreio de osteoporose.

Projecto 8

Prevenção da Hepatite em meio laboral

Objectivos:

- Conhecer a prevalência e o estado imunitário da população face à Hepatite B
- Identificar situações de Hepatite C

- Identificar portadores sãos de Hepatite B e situações de Hepatite crónica activa ou persistente.
- Vacinar trabalhadores em situação de risco e sem imunidade contra a Hepatite A e B (Twinrix)

Projecto 9

Prestação de outros cuidados de saúde

Objectivos:

- Minimizar as consequências sobre a saúde dos trabalhadores, decorrentes de acidentes/incidentes de trabalho, patologias ou outros transtornos resultantes nomeadamente da exposição a factores de risco relacionados com o trabalho, condições de trabalho ou estilos de vida não saudáveis.

    - Exemplo: Realizaram-se 3.841 consultas de medicina curativa das quais 590 realizadas pelos médicos do trabalho. Foram prescritas 6020 receitas. Foram observados, encaminhados e ensinados 427 trabalhadores por parte da equipa de enfermagem.

Projecto 10

Controle da Obesidade e do Excesso Ponderal

Objectivos:

- Conhecer o perfil ponderal dos trabalhadores da CML e dos Serviços, mediante o registo e tratamento estatístico dos parâmetros, Altura, Peso e IMC
- Intervir junto dos grupos identificados com distúrbios do comportamento alimentar
- Disponibilizar aconselhamento dietético adequado, dirigido para outras situações concretas como a dislipidémia, diabetes, hiperuricémia, litiase e outras situações susceptíveis de melhorar com dieta apropriada.

Projecto 11

Imunização dos trabalhadores

Objectivos:

➢Promover a imunização dos trabalhadores.

- Imunização da população laboral com a vacina do tétano e difteria
- Imunização da população laboral com a vacina anti-gripal

PROGRAMA 3

INTERVENÇÃO SOBRE O CONSUMO DO TABACO, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM MEIO LABORAL

Objectivos:

➢ Promover hábitos saudáveis;

➢ Promover as condições necessárias à criação de um clima laboral e social saudáveis;

➢ Prevenir as dependências de tabaco, álcool e outras drogas;

➢ Prevenir situações de risco;

Projecto 1

Euridice

Objectivos:

➢ Contribuir para um comportamento responsável e consciente do trabalhador face ao álcool e outras drogas;

➢ Informar e modificar atitudes, comportamentos e factores de risco relacionados com o álcool e outras drogas;

➢ Alterar as condições de trabalho que fomentam o consumo de álcool e outras drogas;

➢ Aumentar o conhecimento dos trabalhadores sobre o consumo dessas substâncias;

➢ Promover condições de segurança no trabalho;

Projecto 2

Prevenção dos efeitos relacionados com o consumo de álcool e de outras drogas

Objectivos:

➢ Prevenir e/ou minimizar os transtornos decorrentes do consumo excessivo do álcool e do uso de outras drogas;

➢ Melhorar o acesso dos trabalhadores afectados por estes consumos, aos cuidados de saúde.

Projecto 3

Intervenção no Tabagismo

Objectivos:

- Diminuir a exposição dos trabalhadores ao fumo do tabaco nos locais de trabalho e assegurar o seu direito a laborar em ambientes saudáveis;
- Diminuir o consumo de tabaco na população laboral;
- Apoiar os trabalhadores que desejem deixar de fumar;

- Prevenir ou minimizar as consequências do consumo de tabaco na saúde dos trabalhadores;
- Contribuir para a melhoria do bem-estar dos trabalhadores.

Projecto 4

Regulamento Interno de Prevenção e Controlo do Consumo de Álcool e Outras Substâncias em Meio Laboral

Objectivos:

- Regulamentar o controlo do consumo de álcool e outras substâncias em meio laboral

Projecto 5

Da Prevenção à Recuperação

Objectivos:

- Colaborar na informação/sensibilização aos trabalhadores sobre os efeitos dos consumos tabaco, álcool e outras drogas;
- Apoiar trabalhadores que apresentem dependências em termos de álcool e outras drogas
- Envolver as famílias nos processos de recuperação;
- Facilitar a reinserção socioprofissional dos trabalhadores em acompanhamento;
- Contribuir para a prevenção de recaídas face às diferentes substâncias.

Acções	Realizado
1.Atendimento e acompanhamento aos trabalhadores com comportamentos aditivos (álcool e outras drogas)	1.1 Atendimento trabalhadores: 18 Entrevistas com trabalhadores: 6 Contactos telefónicos: 27
2. Articular com a Medicina de Trabalho	2.1 Realizadas 4 reuniões para discussão dos casos referenciados
3. Articular com a Psicologia e a Psiquiatria	3.1 Realizadas 4 reuniões para discussão dos casos referenciados
4. Envolver a família no processo de recuperação	4.1 Atendimento e acompanhamento a 2 familiares
5. Articular com as chefias de forma a facilitar a reinserção profissional dos trabalhadores em acompanhamento	5.1 Realizadas 4 reuniões
6. Colaborar no Grupo de Apoio à Recuperação de Alcoólicos (GARA)	6.1 Proposta de calendarização de reuniões do GARA /09 (39/SSO/AAS) Participação em 7 reuniões mensais
7. Modelo de Intervenção no âmbito do Consumo do Álcool e Outras Drogas em Meio Laboral	7.1. Apresentação de Proposta de Modelo 7.2. Realizada 1 reunião com Chefe DHSSOAS para análise da Proposta 7.3. Realizadas 8 reuniões da equipa para reanálise da Proposta

PROGRAMA 4

PROMOÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E PREVENÇÃO DOS RISCOS PROFISSIONAIS

Objectivos:

- Promover e coordenar as acções necessárias e adequadas de modo a proporcionar condições de segurança e saúde dos trabalhadores.

Projecto 1

Identificação, avaliação e controlo dos factores de risco

Objectivos:

- Identificar os perigos e riscos associados aos locais e ambiente de trabalho, equipamentos e materiais;
- Avaliar os factores de perigo/risco relacionados com o trabalho;
- Propor medidas adequadas para eliminar e/ou reduzir os riscos profissionais e averiguar a sua implementação.

Projecto 2

Fardamento e Protecção Colectiva e Individual

Objectivos:

- Garantir que o fardamento seja adequado e devidamente adaptado a cada categoria profissional, de forma a assegurar as condições de higiene e segurança dos trabalhadores;
- Garantir que os meios de protecção colectiva e individual sejam os mais eficazes e adequados a cada categoria profissional, de forma a proteger os trabalhadores dos riscos profissionais.

Projecto 3

Análise, Avaliação e Intervenção nos Acidentes em Serviço

Objectivos:

- Realizar uma intervenção mais eficaz no sentido de identificar as causas dos acidentes em serviço, reduzir a sua frequência e gravidade, e colaborar na solução de readaptação profissional.
    1. Informatizar os acidentes e incidentes em serviço da CML e SML.
    2. Analisar e estudar os acidentes e incidentes em serviço.

Projecto 4

Prevenção e tratamento da sinistralidade laboral

Objectivos:

- Diminuir o absentismo por sinistralidade laboral (Incidência, Gravidade, Número de dias perdidos).
- Melhorar a articulação com os prestadores externos de cuidados em caso de sinistro e em particular com as companhias de seguros, de forma a obter toda a informação clínica necessária à reintegração do trabalhador.
    - Foram observados pela equipa de Enfermagem 111 trabalhadores vítimas de acidentes/incidentes, tendo sido tratados estatisticamente os dados.

Projecto 5

Condução segura

Objectivos:

- Diminuir a sinistralidade por acidente de viação e os custos materiais relacionados
- Diminuir a sinistralidade por acidente de viação e as lesões sofridas;
- Diminuir os custos materiais resultantes dos acidentes de viação;

Projecto 6

Organização de Emergência

Objectivos:

- Dotar, progressivamente e obedecendo a critérios de segurança, todas as instalações municipais de Planos de Emergência para que sejam definidas as medidas organizativas e de intervenção dos meios humanos e materiais, para minimizar as consequências de uma situação anómala ou não prevista.
    - Organizar a gestão de emergência nas instalações municipais

Projecto 7

Segurança contra incêndios

Objectivos:

- Adquirir, melhorar e manter a qualidade dos equipamentos de combate a incêndios, dotando todas as instalações municipais dos meios adequados para o efeito.

Projecto 8

Sinalização de Segurança

Objectivos:

- Dotar todas as instalações com sinalização de segurança.
    - Sinalizar os locais de trabalho na CML e nos SML.

PROGRAMA 5

VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Objectivos:

- Valorizar o trabalhador na sua dimensão profissional;
- Informar, orientar e acompanhar trabalhadores confrontados com situações-problema de âmbito profissional.
- Contribuir para a inclusão social das pessoas portadoras de deficiência, por acompanhamento de estágios, sempre que solicitado.

Projecto 1

Requalificar

Objectivos:

- Contribuir para uma melhor adequação do posto e/ou local de trabalho à especificidade do trabalhador na perspectiva da sua requalificação;

- Encontrar alternativas de formação profissional sempre que tal se justifique, atendendo às especificidades do novo posto e/ou local de trabalho;
- Sensibilizar/implicar as chefias nos processos de requalificação profissional;
- Providenciar alternativas para as recolocações, quer definitivas quer temporárias;
- Avaliar o processo de requalificação

Acções	Realizado	Responsável
1. Atendimento e acompanhamento aos trabalhadores	1.1 Intervenção nas situações de *apto com restrições* ou *inapto,* por solicitação médica ou da chefia da DHSSOAS Trabalhadores acompanhados: 22 Entrevista com familiar: 1 Entrevista com trabalhador: 19 Reuniões médico trabalho: 4 Reuniões com Psicologia/psiquiatria:1 Reuniões com chefia: 1 Contactos telefónicos: 16	AAS

PROGRAMA 6

PROMOÇÃO SOCIAL

Objectivos:

- Promover o trabalhador na sua dimensão social;

Projecto 1

Dinamização de Eventos

Objectivos:

- Favorecer um positivo clima organizacional.
    - Comemoração do Dia da Mulher
    - Festa do Trabalhador do Município

PROGRAMA 7

APOIO AOS TRABALHADORES

Objectivos:

- Colaborar na prevenção de riscos psicossociais;
- Apoiar os trabalhadores confrontados com situações-problema de âmbito sócio-familiar ;
- Sistematizar e divulgar informação sobre respostas institucionais de âmbito social.

Projecto 1

Ser Multidimensional

Objectivos:

- Apoiar trabalhadores no âmbito da saúde mental;
- Informar, orientar e acompanhar trabalhadores confrontados com situações-problema de âmbito profissional, familiar e social.

PROGRAMA 8

PARA UMA APOSENTAÇÃO DIGNIFICANTE

Objectivos:

- Facilitar a mudança para uma situação de perda de vida profissional, consequente diminuição de recursos e aumento de tempo livre;
- Permitir ao indivíduo preparar-se qualitativamente para uma nova etapa da vida;
- Contribuir para a integração social dos aposentados, evitando o isolamento e a solidão;
- Prestar informação sobre formas de ocupação dos tempos livres, de assuntos relacionados com a problemática da aposentação e do envelhecimento;
- Proporcionar formas de convívio com ex-colegas de trabalho.

Projecto 1

A Aposentação – um Desafio a Conquistar

Objectivos:

- Promover uma atitude positiva relativamente à Aposentação;
- Prestar informação sobre assuntos diversos, relacionados quer com a problemática da aposentação, quer de interesse geral;
- Ajudar a prevenir problemas psicossociais como o isolamento e a depressão.

Projecto 2

Recriar a Aposentação

Objectivos:

- Modificar a imagem que a aposentação implica para si mesmo e face aos outros;
- Imprimir maior dinâmica no relacionamento Câmara/Aposentados.

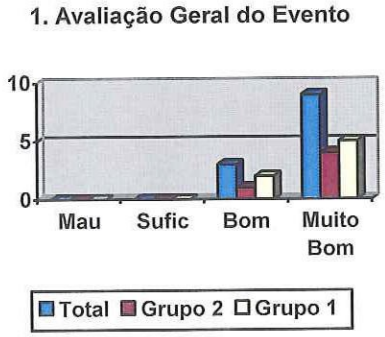
Acções	Realizado
1. Homenagem ao Aposentado do Município	1.1 Iniciativa integrada na Festa do Trabalhador Inventariação de lembranças. Entrega a das respectivas lembranças à técnica dos SMASL.
2. V Encontro do Aposentado do Município de Loures	2.1 Alteração da estrutura da iniciativa proposta para 9 de Outubro por indisponibilidade de transporte e pedido de articulação com GAAC para animação Iniciativa alterada para 02 de Outubro e anulada à posteriori para 2010
3. Informação, divulgação e integração nas actividades desenvolvidas pela CMLoures dirigidas à população sénior	3.1 Proposta de divulgação do Passeio Sénior e posterior informação a todos os inscritos Divulgação e realização da Iluminação de Natal à cidade de Lisboa com os aposentados do Município – 04.12.09 Inscritos: 73 Participantes: 61 Divulgação da iniciativa do GAPS – Seniores em Turismo 2010 e felicitação e Natal.

Outras Intervenções Área de Acção Social

Projecto Novas Oportunidades

Acções	Realizado
1. Elevar os níveis de qualificação escolar dos trabalhadores	1.1. Desenvolvimento do trabalho no âmbito das Novas Oportunidades (contacto dos adultos referenciados, dinamização de formação modular, gestão de sessões informativas e entrevistas, gestão da assiduidade dos diferentes grupos)

Projecto Pelos Percursos da Inclusão

Acções	Realizado
1. Sensibilizar os técnicos das DHSSOAS para a relevância da Inclusão Social das Pessoas com Deficiência.	1.1. Workshop "Pelos Percursos da Inclusão" 16 e 26 de Junho Participantes: 12 técnicos da DHSSOAS Da conclusão destes 2 Workshop e salvo alguns ajustamentos, estão criadas as condições para se desenvolver o processo para a concretização da segunda fase do projecto, designadamente, o envolvimento de outros públicos como os atendimentos dos DRH e atendimentos geral da CML/SML 

PROGRAMA 9

MELHORIA DA QUALIDADE E INTERVENÇÃO DA DIVISÃO DE HIGIENE, SEGURANÇA, SAUDE OCUPACIONAL E ACÇÃO SOCIAL

Objectivos:

- Aumentar a eficácia, a eficiência e qualidade dos serviços prestados;
- Aumentar a motivação e valorização profissional dos trabalhadores da DHSSOAS.

Projecto 1

Informação e formação dos trabalhadores

Objectivos:

- Promover a valorização profissional dos trabalhadores da divisão e aumentar os seus conhecimentos.
    - Participar em congressos, seminários, conferências e exposições relacionados com a actividade desenvolvida pela divisão

Projecto 2

Incrementar as relações com instituições e serviços externos

Objectivos:

- Estreitar as relações com as instituições e serviços externos;
- Colaborar na formação de técnicos nas diferentes áreas de intervenção do serviço;
- Divulgar e promover a actividade da DHSSOAS;
- Incrementar novas respostas ao nível do apoio aos trabalhadores por via da reflexão técnica.
    - Aumentar a comunicação com Instituições e serviços na área de saúde, segurança e acção social.
    - Elaborar o "Relatório da Actividade dos Serviços de SHST 2008"
    - Disponibilizar estágios académicos e profissionais.
    - Organizar em colaboração com as respectivas entidades, colheitas de sangue e constituição de base de dadores de medula óssea.

Projecto 3

Elaboração de Plano de Comunicação da Divisão de Higiene, Segurança, Saúde Ocupacional e Acção Social

Objectivos:

- Rentabilizar canais de informação de forma a melhorar a comunicação da DHSSOAS com os trabalhadores em geral
    - Sensibilizar para a SHST assegurando divulgação, na Intranet, nos refeitórios da CML e SML, bares do CCD e sala de espera do SSO, recepção do DRH da CML e Divisão de Recursos Humanos dos SML.

PROGRAMA 10

PROMOÇÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR

Objectivos:

- Promover a segurança e a qualidade da alimentação fornecida nos refeitórios municipais.

Projecto 1

Sistema de Auto Controlo

- Melhorar a qualidade alimentar na população que utiliza o refeitório.

Acções	Realizado	Responsável
1.Melhorar a qualidade (HACCP), variedade e adequação das ementas no refeitório.	1.1 Esta foi uma acção á qual se deu particular relevo em 2009 e deverá merecer idêntica importância em 2010.	Equipa do Refeitório
2. Acções de formação sobre alimentação saudável e outras pontuais de sensibilização	2.1 Acção desenvolvida pela Psicologia	Equipa do Refeitório SSO

Projecto 2

Confecção de refeições e preparação de alimentos

Acções	Responsável
1. Assegurar diariamente 300 a 400 refeições aos trabalhadores do município – ver mapa	Equipa do Refeitório
2. Prestar serviços de alimentação aos participantes nas iniciativas constantes do P.A. das várias unidades orgânicas – ver outras intervenções	Equipa do Refeitório
3. Apoiar iniciativas no exterior através de serviço - de catering. - – ver o intervenções	Equipa do Refeitório

Outras intervenções, a merecer destaque, relativas ao apoio em iniciativas do Refeitório Municipal:

- Dia mundial do Turismo – apoio a churrasco para mais de 1000 pessoas. em Santo Antão do Tojal.
- Associação do Carnaval de Loures – Jantar c/ noite de fados
- CCD – Aniversário
- Almoço para os trabalhadores no dia do Município

GESTÃO DE PESSOAL

NOTA INTRODUTÓRIA

É de salientar que a entrada do novo regime e vinculação, carreiras e remunerações dos trabalhadores em funções públicas se reflectiu em todos os procedimentos da competência desta área.

PROCEDIMENTOS CONCURSAIS

Durante o ano de 2009 foram desenvolvidos os seguintes procedimentos concursais:

		Tipos de concurso[1]							
		EI	**II**	**Ac.**	**MN**	**PD**	**CITTI**	**CTTR**	**Total**
Nr. processos	***Total concluídos em 2009***	***1***	***0***	***3***	***3***	***4****	***2***	***0***	**13**
	Abertos em 2009	0	0	1	4	9	3	0	**17**
	Abertos em 2008 e anos anteriores	1	0	2	0	3	0	0	**6**

* 1 CONCURSO ANULADO

[1] Tipos de concursos:

EI - Externo de ingresso; **II** - Interno de ingresso; **Ac.** - Acesso (geral e limitado);

MN - Mudança de nível – Pessoal Informática; **PD** – Procedimento de selecção do Pessoal Dirigente;

CITTI - Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado; **CTTR** - Contratação a termo resolutivo certo

MOBILIDADE

Com entrada em vigor da Lei n.º 12-A/2008 de 27/02, figuras de *Requisição*, *Transferência* e *Destacamento*, assim como a Reclassificação, foram extintas, entrando a figura de Mobilidade Interna que reveste as seguintes modalidades:

- Mobilidade na categoria de CML para outra entidade ou de outra entidade para CML.
- Mobilidade entre carreiras de CML para outra entidade ou de outra entidade para CML.
- Mobilidade na categoria entre unidades orgânicas da CML.
- Mobilidade na carreira entre unidades orgânicas da CML.

ÁREA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

FORMAÇÃO INTERNA

Foi organizado, desenvolvido e preparado pela Área de Formação Profissional um Plano de Formação que resultou na execução de:

- 5 Seminários de sensibilização
- 36 Cursos de formação contínua.

Fora do âmbito do Plano de Formação, foram ainda organizados pela Área de Formação Profissional e realizados na Autarquia:

- 1 Seminário "O Novo Regime Jurídico da Urbanização e Edificação" da responsabilidade pedagógica do ***CEFA***.
- 2 Acções de formação "Gestão do Stress em Contexto de Trabalho" da responsabilidade pedagógica da ***Câmara Municipal de Loures***.
- 1 Acção de formação "Primeiros Socorros" da responsabilidade pedagógica da ***Escola Nacional de Bombeiros***.
- 1 Acção de formação "Ruído Ambiental" da responsabilidade pedagógica da ***Bruel & Kjaer***.
- 3 Acções de sensibilização "SGA: A Gestão de Resíduos Produzidos na Área Administrativa – Boas Práticas" da responsabilidade pedagógica da ***Câmara Municipal de Loures***.

Foi ainda organizado 1 curso no âmbito do Programa Ocupacional de Tempos Livres (OTL), cujos destinatários foram jovens munícipes.

ÁREA DE CLASSIFICAÇÃO DE SERVIÇO

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO – SIADAP

A Câmara Municipal de Loures aplicou o sistema de avaliação de desempenho aos trabalhadores que reúnem os requisitos legalmente impostos para serem avaliados. Assim sendo, e em cumprimento do disposto no artigo 5º do Decreto Regulamentar nº 6/2006, de 20 de Junho, foram remetidos para a Direcção-Geral das Autarquias Locais os resultados da avaliação de desempenho de 2008, validados pelo Conselho Coordenador da Avaliação.